

Vivência Amazônica

Manoel Andrade e Enaile Iadanza

Núcleo de Estudos Amazônicos

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Universidade de Brasília

Outubro 2020

BIOMA AMAZÔNIA INTERNACIONAL





VIVÊNCIA AMAZÔNICA

É um Projeto de Extensão Universitária do Núcleo de Estudos Amazônicos (NEAz) da Universidade de Brasília, Brasil. Teve início em 2016.

Elaborado à partir da disciplina de graduação *Tópicos Especiais sobre a Amazônia* (TEA)

Eixos temáticos da disciplina:

- História social.
- Geopolítica, Modelos de Desenvolvimento, Fronteiras e Dinâmicas Regionais.
- Cultura, arte, saberes e costumes.
- Povos indígenas, populações e comunidades tradicionais.
- Biodiversidade, recursos naturais, água, mineração, desmatamento e mudanças climáticas.
- Questão agrária e urbana, terra e território.
- Movimentos Sociais, Participação e Novas Mídias.
- Educação e Saúde.
- Agroextrativismo, tecnologia social, organização e destinos da produção.
- Conflito, violência, direitos, democracia e Novas Mídias.



OBJETIVOS DA VIVÊNCIA AMAZÔNICA

- ✓ Proporcionar aos/às participantes uma **aproximação às realidades e causas amazônicas**, aos modos de vidas de seus povos e comunidades tradicionais e suas práticas, saberes e lutas;
- ✓ Contribuir com o intercâmbio científico, técnico e cultural por meio de **pedagogias e práticas de vivências e trocas de experiências e saberes**;
- ✓ Sensibilizar para o **envolvimento** de pesquisadores/as, estudantes, professores/as, organizações, entre outros, nas **temáticas da Amazônia**;
- ✓ Estimular a construção de **ações** inter, multi e transdisciplinares no âmbito da **pesquisa, ensino e extensão**.

CONSTRUÇÃO DA VIVÊNCIA AMAZÔNICA

O planejamento da **agenda e roteiro** ocorre cerca de **6 meses antes** da Vivência.

É realizada uma **primeira reunião** para explicar o que é a Vivência.

Posteriormente são definidas as **Comissões** necessárias e ocorrem **reuniões gerais** periódicas com informes dessas Comissões.

Para a elaboração da **agenda de atividades e do roteiro**, são considerados:

- Os **eixos da disciplina** *Tópicos Especiais sobre a Amazônia*;
- As **realidades locais** a serem vivenciadas;
- As **relações de afinidade e compromisso** estabelecidas pelo NEAz com a região Amazônica, com seus povos, populações, comunidades tradicionais, movimentos, organizações e instituições.

Para participação na Vivência Amazônica

Cursar ou ter cursado a disciplina *Tópicos Especiais sobre a Amazônia*

Participar das reuniões gerais da Vivência Amazônica

Participar das Comissões da Vivência Amazônica

Participar da atividade sobre a Vivência Amazônica na Semana Universitária

Participar das atividades preparatórias para a Vivência Amazônica:

- Virada do saci
- Venda de bolos e etc

COMISSÕES

- Alojamento e alimentação
- Científica e saberes
- Finanças
- Mobilização e comunicação
- Roteiro e transporte
- Saúde
- Orientação e higiene



Oficina de
Primeiros
Socorros

Arrecadação
para a
Vivência
Amazônica



Reunião Geral da Vivência Amazônica



Semana Universitária

Vivência Amazônica: Processos Educacionais e Ações Interculturais



Sarau Virada do Saci



VIVÊNCIA AMAZÔNICA

Participantes nos 4 anos

Ano	Participantes	Total
2016	35 estudantes 3 professores/as	38
2017	37 estudantes 1 estudante português 3 professores/as	41
2018	36 estudantes 2 estudantes argentinas 3 professores/as 2 técnicas da UnB TV	43
2019	38 estudantes 2 estudantes argentinas 3 professores/as 3 técnicos/as	46
TOTAL GERAL		168

Estados e nº de Comunidades vivenciadas

Período	Nº de Comunidades	Estados
10 a 21/12 - 2016	7	3 estados (MT/RO/AC)
2 a 17/12 - 2017	7	3 estados (TO/PA/MT)
1 a 21/12 - 2018	11	3 estados (MT/RO/AC)
30/11 a 20/12 - 2019	18	4 estados (TO/MA/PA/MT)

Nº de Cursos dos/as Estudantes

Ano	Nº Cursos
2016	14
2017	15
2018	21
2019	23



Roteiro da Vivência Amazônica 2017



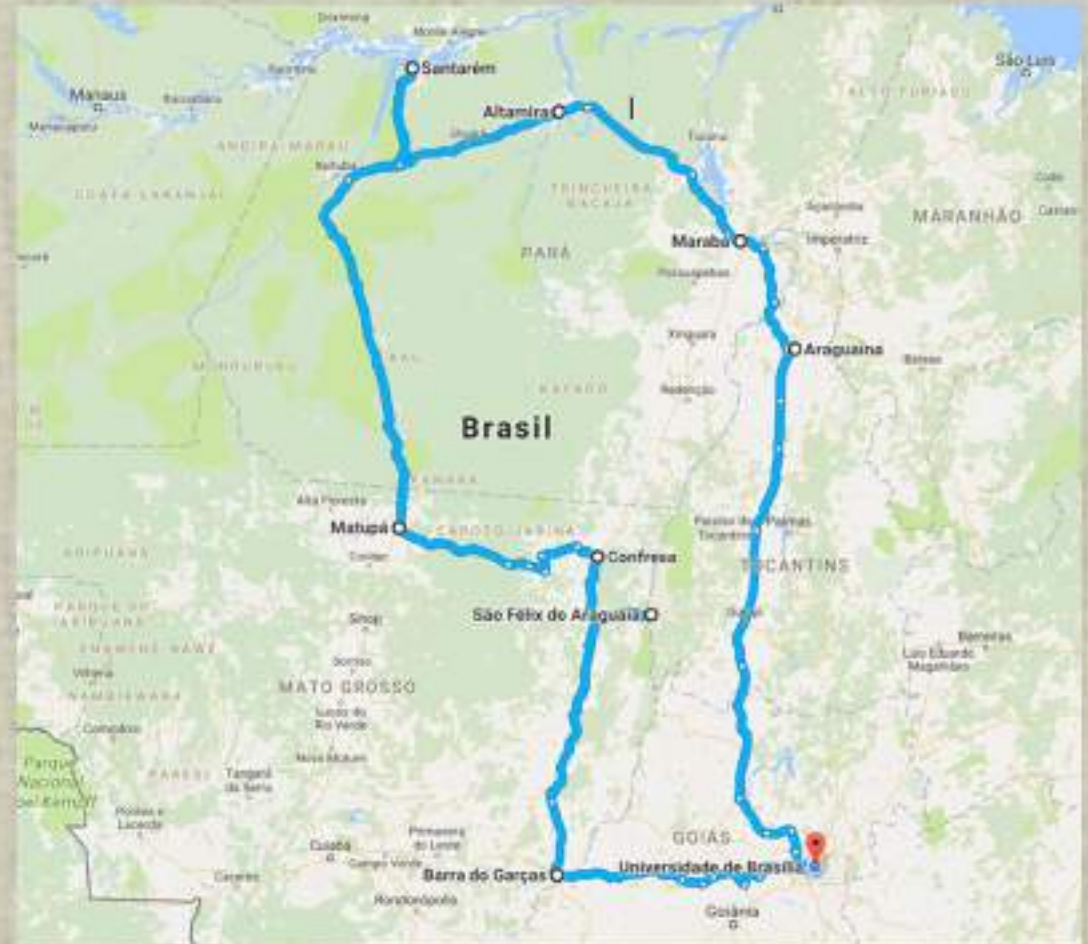
Legenda

— Trajeto

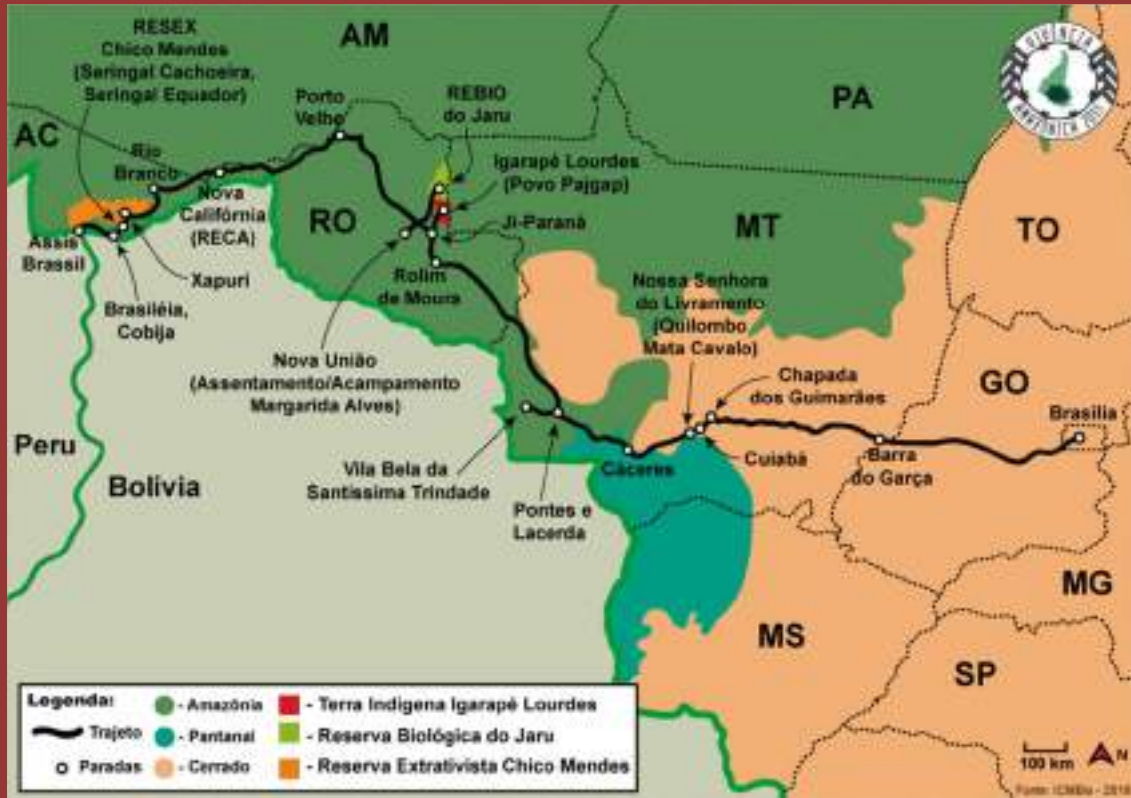
- Altamira - PA
- Araguaína - TO
- Barra do Garças - MT
- Brasília - DF
- Castelo dos Sonhos - PA
- Itaituba - PA
- Marabá - PA
- Matupá - MT
- Palmas - TO
- Parque Nacional do Jamanxim - PA
- Rurópolis - PA
- Santarém - PA
- São Félix do Araguaia - MT



0 250 500 750 1000 km



Roteiro da Vivência Amazônica 2018



Roteiro da Vivência Amazônica 2019





Algumas Orientações Importantes

As viagens, ainda mais as longas, são um aprendizado de convívio e tolerância. Vamos evitar os conflitos, especialmente com o(s)/a(s) colega(s).

Caso algo não esteja correndo como o esperado, respirem fundo, reflitam sobre os motivos e tenham paciência.

Sejam solidários/as e afetuosos/as com todos/as.

Respeitem as pessoas, populações e povos, evitem risos pela forma de falar, aparência, etc.

Andem em grupo de no mínimo duas pessoas, e quando se distanciarem, informem o destino aos/às colegas e aos/às professores/as; cuidem uns dos/as outros/as, sejam atentos/as.

Se esforçar para respeitar os horários estabelecidos no roteiro da viagem como o das refeições e os de despertar para não comprometer as atividades do grupo.

Faça sua mala consciente de que o porta-malas é de uso coletivo!

Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT)

DECRETO Nº 6.040, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2007.

Promover o desenvolvimento sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, com ênfase no reconhecimento, fortalecimento e garantia dos seus direitos territoriais, sociais, ambientais, econômicos e culturais, com respeito e valorização à sua identidade, suas formas de organização e suas instituições.

POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.

TERRITÓRIOS TRADICIONAIS

Espaços necessários a reprodução cultural, social e econômica dos povos e comunidades tradicionais, sejam eles utilizados de forma permanente ou temporária, observado, no que diz respeito aos povos indígenas e quilombolas, o que dispõem a Constituição brasileira as Disposições Constitucionais Transitórias

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Uso equilibrado dos recursos naturais, voltado para a melhoria da qualidade de vida da presente geração, garantindo as mesmas possibilidades para as gerações futuras.

Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais - (CNPCT)

Decreto de 27 de dezembro de 2004 e modificado pelo Decreto de 13 de julho de 2006

Composição - 16 representantes de órgãos e entidades da administração pública federal e 16 de organizações não-governamentais /movimentos sociais

- povos indígenas;
- comunidades quilombolas;
- povos e comunidades de terreiro/povos e comunidades de matriz africana;
- povos ciganos;
- pescadores artesanais;
- extrativistas;
- extrativistas costeiros e marinhos;
- caiçaras;
- faxinalenses;
- benzedeiros;
- ilhéus;
- raizeiros;
- geraizeiros;
- caatingueiros;
- vazanteiros;
- veredeiros;
- apanhadores de flores sempre vivas;
- pantaneiros;
- morroquianos;
- povo pomerano;
- catadores de mangaba;
- quebradeiras de coco babaçu;
- retireiros do Araguaia;
- comunidades de fundos e fechos de pasto;
- ribeirinhos;
- cipozeiros;
- andirobeiros;
- caboclos

Extrativistas







Comunidades Quilombolas





Povos Indígenas













Acampamentos do MST





Agricultores/as Familiares e Camponeses/as



Quebradeiras de Coco Babaçu





Reserva Extrativista do Ciriaco

Surge da luta das
quebradeiras de
coco babaçu para
terem acesso aos
seus territórios
de trabalho, os
babaçuais.



Ribeirinhos





Produção da Farinha de Mandioca



Ralar a Mandioca



Encher o tipiti, prensar e peneirar a massa da mandioca



Torrar a massa da mandioca peneirada





Açaí



Turismo Ecológico Comunitário



Lugares e gentes diversas









Após a Vivência Amazônica



Cadernos
**Vivência
Amazônica**

*Quebradeiras
de coco babaçu*

1

- Exposições (2016 e 2018)
- Documentário "Floresta de Gente" - UnBTV (2018)
- Podcast "Amazônia Além da Floresta" - Secom/UnB (2019)
- Matérias na Revista Darcy na internet - Secom/UnB
- Cadernos Vivência Amazônica - Quebradeiras de Coco Babaçu (nº 1 - 2020)
- Projetos de Iniciação Científica
- Trabalhos de Conclusão de Curso
- Estágios
- Artigos / Periódicos
- Disciplina "Estudos Amazônicos"

Semana da Amazônia 2020

1 A E DE SETEMBRO 18h online 1/SET 17H

SEMANA DA AMAZONIA

CONJUNTURA DOS POVOS INDÍGENAS NA PANDEMIA

CONVIDADO/A: **FLÁVIO SOARES**, Membro Conselho do Araraucá; **LEIDIAN THOMASINA**, Líder do povo Araraucá do Acre

MODERADORES: **AF. WILSON**, Presidente do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Indígenas; **GOLETAO SANTOS**, Presidente do Conselho Indigenista Brasileiro

IOE, UNB, UNIV, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

1 A E DE SETEMBRO 18h online 2/SET 17H

SEMANA DA AMAZONIA

CULTURAS AMAZÔNICAS

CONVIDADO: **SONIA SOARES**, Assessoria do Povo Tucuruí

MODERADORES: **MARCOS BASSO**, Professor de História da UFPA; **LIER SIBALANÉ**, Estudante de Arqueologia UFPA

IOE, UNB, UNIV, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

1 A E DE SETEMBRO 18h online 1/SET 17H

SEMANA DA AMAZONIA

AMAZÔNIA E DIREITOS DA NATUREZA: EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS NA BUSCA POR SOLUÇÕES

CONVIDADAS: **LIANARA BIANCHI**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA); **ROBERTA ALVES**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA)

MODERADORAS: **ANITA CARVALHO**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA); **VIVIANE MARINHO**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA)

CONVIDADOS: **FRANCISCO**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA); **ANDRÉ**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA)

IOE, UNB, UNIV, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

1 A E DE SETEMBRO 18h online 3/SET 17H

SEMANA DA AMAZONIA

POLÍTICAS AMBIENTAIS E DESMATAMENTO

CONVIDADOS: **LUIS**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA); **ANITA CARVALHO**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA)

MODERADORES: **JOÃO**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA); **FRANCISCO**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA)

CONVIDADOS: **MARCELO**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA); **FRANCISCO**, Membro Conselho do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA)

IOE, UNB, UNIV, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

SEMANA DA AMAZONIA NEAR online

5 DE SETEMBRO

DIA DA AMAZÔNIA

vivências e realidades

15H

IOE, UNB, UNIV, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

Alguns links

Matérias na Revista Darcy da Universidade de Brasília

<http://www.revistadarcy.unb.br/viagem-a-uma-amazonia-desconhecida>

<http://www.revistadarcy.unb.br/viagem-a-uma-amazonia-desassistida>

<http://www.revistadarcy.unb.br/viagem-a-uma-amazonia-mobilizada>

Vídeos Floresta de Gente da TV da Universidade de Brasília

https://www.youtube.com/watch?v=uLoEUEVy0_g&list=PL4ggm_qRYF0PS9hXVjoxzH60Z1wBwpKJJ&index=2

Podcasts da Revista Darcy da Universidade de Brasília

<https://open.spotify.com/show/3zjUaN3303HYRRqfSN4nrk>

Página do Núcleo de Estudos Amazônicos do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília

<http://neaz.unb.br/>

**Não há saber mais ou saber menos,
há saberes diferentes**

Paulo Freire

